



O ENSINO DO PLANO CARTESIANO COM MATERIAIS DE BAIXO CUSTO

Sabrina Kelvya De Oliveira Nogueira¹

Sávio José Ferreira De Souza²

Janaína Da Silva Arruda³

Danila Fernandes Tavares⁴

RESUMO

Uma das preocupações de quem está cursando o ensino médio é prepara-se para ingressar no ensino superior. Neste sentido, é imprescindível suprir a defasagem de conteúdos ainda presentes na parte basilar da matemática, tendo em vista as avaliações externas como vestibulares e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) para garantir o seu lugar em uma instituição de ensino de graduação. Além disso, pode-se dizer que a matemática do ensino médio possui duas bases importantes: uma formativa, que auxiliará na organização do pensamento e do raciocínio lógico e a outra instrumental, capaz de proporcionar aplicações cotidianas, estudos em outras áreas do conhecimento, nas atividades profissionais e nos cursos de formação técnico profissionalizantes. No entanto, com a pandemia de COVID-19, a aprendizagem ficou comprometida, especialmente, nos níveis fundamental e médio, os quais sofreram grandes perdas, principalmente, no processo de assimilação dos conteúdos matemáticos. Como ação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do subprojeto da Matemática, realizou-se uma oficina sobre plano cartesiano, na Escola de Ensino Médio Camilo Brasiliense, conteúdo básico e importante para a construção de conteúdos posteriores. Nesta oficina foi trabalhada a localização das coordenadas de pontos e distância entre dois pontos no plano, por meio da utilização de materiais de baixo custo, como caixas de ovos e de chocolate. Como objetivo, os estudantes realizaram uma caça ao tesouro, onde deveriam acertar as coordenadas corretas. Paralelamente, foi realizada uma revisão teórica na lousa, tirando as principais dúvidas e relembrando conceitos. O jogo não era competição entre grupos e sim cumplicidade entre ambos, onde somente a cooperação entre eles tornaria possível encontrar o tesouro. Dessa maneira, os alunos tiveram ótima interação com a oficina, fazendo várias perguntas sobre as questões, desde como fizemos o sistema cartesiano com caixas de ovos até como surgiu a ideia do jogo. Nessa perspectiva, os grupos ficaram cada vez mais animados com a brincadeira e com os comentários a respeito do tema. Por fim, com o encerramento da atividade didática, os alunos saíram bem confiantes de responder outras perguntas sobre o plano cartesiano sozinhos, além de terem um ótimo desempenho respondendo outros questionamentos levantados.

Palavras-chave: PIBID; Matemática; Ensino; Plano Cartesiano.

universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira, instituto de ciências exatas e da natureza, Discente, bina12kelvya12nogueira@gmail.com¹

universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira, instituto de ciências exatas e da natureza, Discente, savioplay092@gmail.com²

universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira, instituto de ciências exatas e da natureza, Docente, janasilvaarruda@gmail.com³

universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira, instituto de ciências exatas e da natureza, Docente, pibidmatunilab@gmail.com⁴